



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
 Lordelo PRD - Portugal
 @ portimpact@portimpact.com
 www.portimpact.com
 224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o
 seu
 Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
 Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
 Sexta-feira **23 de fevereiro 2024**

Ano **XXIX**
 Edição **769**

Assinatura anual: **20€**
 Preço de capa: **1,50€**

Maxibroker
 mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
 T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
 Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO



Atualidade

*Nova Etar
 é prioridade
 para o Governo*

P. 4

Desporto

*Paços
 para
 manutenção*

P. 12

Vítima tinha
 seis anos

*Cadeia
 para tio
 abusador*

P. 5

Bairro digital
 apresentado

*Promover
 digitalização
 da economia*

P. 8

Os candidatos e as suas propostas



Entregas
 ao domicílio

255 866 501 | 919 356 600

Avenida D. Silvia Cardoso,
 nº164, Paços de Ferreira

Os candidatos da região nas legislações

Conheça os reivindicações que os candidatos mais bem colocados de cada um

Dia 10 de março o país vai a eleições e nas listas dos vários partidos constam nomes da região, que concorrem a lugares a deputados.

Alguns seguem em lugares elegíveis e terão uma oportunidade verdadeira para defender a região. Outros, não serão eleitos, mas têm, também eles, projetos para melhorar a qualidade de vida da população do Vale do Sousa.

Nesta edição do Jornal IMEDIATO, damos-lhe a conhecer os candidatos mais bem colocados em cada um dos partidos e em cada um dos concelhos, assim como as suas ambições para a região, que reivindicarão quando ocuparem um lugar na Assembleia da República.

Aos mesmos, foram colocadas três perguntas:

1 - Se for eleito, qual será a primeira reivindicação que fará para o seu concelho? 2 - E para a região? 3 - Qual foi a obra/medida do pelo governo na região na última década?

E foi-nos possível perceber que os problemas que atravessa a saúde e, concretamente, o Hospital Padre Américo é uma preocupação da maioria dos candidatos e será um dos principais problemas a resolver. Claro fica ainda que a mobilidade é apontada como o maior feito da década, nomeadamente com o arranque do IC 35, em Penafiel.

Os nossos candidatos também não são alheios os problemas da habitação.

Conheça as propostas e os anseios dos candidatos a deputados para a região do Vale do Sousa.

Paços de Ferreira



PS - 25.º lugar - Júlio Moraes

1 - A concretização da linha ferroviária do Vale do Sousa constitui uma prioridade incontornável.

2 - Investimento estratégico na otimização e eficiência dos serviços e na criação de infraestruturas capazes de gerar retorno económico e financeiro e de

possibilitar a atração e retenção do talento jovem.

3 - A última década de governação socialista no concelho de Paços de Ferreira só pode ser caracterizada como dez anos de constante progresso e de recuperação financeira extraordinária.

AD - 28.º lugar - Célia Carneiro

1 - Serviço de urgência 24 horas e saúde para todos. Apoiar a nossa indústria tradicional cujo principal vetor é indiscutivelmente a Capital do Móvel e ainda a discriminação positiva das Scuts.

2 - A Estrada que liga Paços

de Ferreira a Santo Tirso, o eixo Sousa-Ave. É crucial para o desenvolvimento económico, social e cultural desses concelhos.

3 - Não posso considerar que tenha sido feito algo de muito relevante ou estruturante na região nos últimos anos. Bem pelo contrário. Nunca houve tantos apoios como agora nomeadamente o PRR que deveriam ser investidos em diversas áreas para melhorar a qualidade de vida da nossa população. Mas isso não aconteceu. Basta estar atentos a todas as greves que têm havido nas diversas áreas: saúde, educação, segurança, justiça.

Penafiel



PS - 15.º lugar - Paulo Araújo Correia

1 - A concretização do IC35. No caso de ser reeleito, a minha primeira missão será a de dar o meu contributo para que a totalidade do IC35 esteja concluído dentro do horizonte temporal estabelecido.

2 - A Linha do Vale do Sousa

3 - Terá de ser mesmo o avançar do IC35, um investimento de cerca de 60 milhões de euros, que irá revolucionar a mobilidade na nossa região, potenciar o desenvolvimento económico e dar um contributo decisivo para a criação de novos postos de trabalho.

AD - 18.º lugar - Ana Isabel Moreira

1 e 2 - Uma sociedade mais justa, mais solidária e mais humana, que proteja os mais vulneráveis mas que valorize o trabalho e o mérito e que estimule a responsabilidade e a cidadania.

3 - A última década de governação deixou-nos, entre outras, a saúde num caos, que compromete o acesso dos portugueses aos cuidados de saúde, uma crise gravíssima na habitação, e uma imigração jovem descontrolada.

CDU - 21.º lugar - Bruno Sousa

1 - Exigirei ao governo que conclua imediatamente o IC35, na sua totalidade e não por partes.

2 - Dotar o Centro Hospita-

lar do Tâmega e Sousa com pessoal da área de saúde. É necessário dignificar as carreiras da área da saúde, defender o SNS, melhorar de forma substancial os salários e as condições de trabalho destes profissionais.

3 - O preço dos passes metropolitano/regional e inter-regional.

BE - 33.º lugar - Duarte Graça

1 - Garantir financiamento central para a criação de uma rede de transportes municipal, em articulação com os outros concelhos da região.

2 - O aumento significativo do salário mínimo nacional, sempre acima da inflação, e estabelecer leques salariais nas médias e grandes empresas.

3 - O avanço para a construção do IC-35, o reconhecimento do direito à antecipação da idade da reforma para trabalhadores das pedreiras e o Estatuto do Cuidador Informal.

Felgueiras



Livre - 5.º lugar - Mário Gaspar

1 - 10% de habitação pública, efectivar o Fundo de Emergência para a Habitação, fortalecer

e avançar com a reforma do SNS e a semana de 4 dias de trabalho.

2 - Concretizar a regionalização no território continental português, promover um Novo Pacto Verde - Green New Deal

- um plano estratégico para uma economia diversa, verde e justa.

3 - A convergência da esquerda democrática em 2015, a que

faltou um acordo de governação sólido e que foi denominada de geringonça, que fez cair por terra um dos dogmas neoliberais liberdade.

CHEGA - 6.º lugar Sónia Monteiro

1 - A habitação será minha prioridade.

2 - Para a nossa região a habitação é igualmente necessária.

3 - Pela falta de obra que o su-

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

ativas e as suas propostas

dos partidos vai defender para a região do Vale do Sousa

Paredes



PS – 11.º lugar – José Carlos Barbosa

1 - A principal será a Linha do Vale do Sousa, pois criará as condições para que as quatro cidades de Paredes fiquem ligadas ao Porto por via ferroviária, assim como a construção de um nova Etar na Arreigada.

2 - Vou ter de voltar a falar da Linha do Vale do Sousa porque se trata de um projeto estruturante.

3 - Desde logo na mobilidade com início do IC 35 e a adjudicação dos estudos de viabilidade técnica e ambiental de uma nova linha ferroviária do Vale do Sousa.

Depois temos a saúde com o reforço de verbas no SNS. No sector e social com investimento nas IPSS apoiando a construção de várias estruturas residenciais para pessoas idosas. No ensino as obras de remodelação nas escolas.

CDU – 15.º Cristiano Ribeiro

1 - O aumento geral dos salários (de 15%, com um mínimo de

mais 150 Euros), das pensões (de 7,5%, com aumento mínimo de 70 Euros) e do salário mínimo nacional (atingindo o valor de 1000 Euros).

2 - Criação de uma Rede Pública de Creches e a progressiva criação de uma Rede Pública de Lares, equipamentos essenciais para crianças, idosos e portadores de deficiência

3 - A política de transportes envolvendo a gratuidade e redução dos tarifários com os Passes, embora tímida, e a reboque de propostas da CDU e do PCP, merece destaque positivo.

AD – 18.º lugar – Alberto Soares Carneiro

1- Ajudar a resolver os graves problemas existentes no sistema de saúde, nomeadamente, no Hospital Padre Américo e em toda a rede de saúde da região.

2- Uma segunda prioridade, será a área do Ambiente e merecerá, como não poderia deixar de ser, uma atenção especial a ETAR de Arreigada e o rio Ferreira. A par disto, o sistema de proteção civil, a sua eficiência e estabilidade, terá de merecer uma atenção particular.

3 - O início da construção do IC 35, cujo atraso na construção é bastante penalizador para toda a região, em particular para Penafiel.



Paulo Gonçalves

Telerrealidade Política

As campanhas políticas transformaram-se no espelho da sociedade vidrada no ecrã, onde desliza incessantemente o indicador - ou telecomando - à procura do hilariante ou estapafúrdio. Vermos os debates televisivos entre os principais candidatos a governar o país nos próximos quatro anos é centrarmo-nos na ânsia do cronómetro, que controla palavras e amputa ideias, porque o importante é equilibrar o relógio e as respostas. No fundo, os debates não passam de mais um concurso de telerrealidade, no qual fica apenas a faltar o voto final dos espetadores para “expulsão” do candidato derrotado. O tempo (tic-tac, tic-tac...) permite apenas o disparo de clichés e chavões políticos e a certeza de que a ideia que os une é muito maior do que a diferença que os separa. Se o propósito é a promoção do entretenimento, honra seja feita ao debate que Carlos Daniel moderou na RTP1 e que juntou os partidos sem assento parlamentar: RIR, PCTP/MRPP, Juntos pelo Povo (JPP), ADN, Alternativa 21, Volt, Ergue-te, Nós Cidadãos!, PTP e Nova Direita. Pelo menos usamos uma extravagância de propostas para despertar as nossas emoções – alternando-as entre a gargalhada e a estupefação – mas conseguindo sair do “blá,blá,blá” que há décadas nos embala. As eleições legislativas antecipadas para 10 de março são o destaque da edição. Serão 19 as forças políticas concorrentes e cinco mil os novos eleitores inscritos face a 2022. No final, teremos 230 deputados eleitos, 40 a representar o círculo eleitoral do Porto e, entre eles, 18 candidatos de municípios do Vale do Sousa. O IMEDIATO ouviu-os sobre o propósito da candidatura e o que poderá beneficiar a região com a sua eleição.

Lousada



Livre – 2.º lugar – Filipa Pinto

1 - Resolver o problema da falta de transportes públicos para facilitar a vida de quem trabalha fora do concelho e dos idosos que precisam de se deslocar.

2 - A regionalização.

3 - O arranque do concurso público para o projeto da nova linha de comboio do Vale do Sousa.

PS – 20.º lugar – Cristina Mendes da Silva

1 - Questões no âmbito da Ação Social e aumento da taxa de cobertura dos equipamentos e respostas sociais.

2 - A criação de uma instituição pública de Ensino Superior e Investigação. Mas também a conclusão da obra nas urgências do Centro Hospital do Tâmega e Sousa, do IC35 e a Ferrovia do Vale do Sousa.

3 - A requalificação dos centros escolares, a construção de respostas sociais a aposta na requalificação, ampliação e até construção de raiz de novas extensões de saúde de cuidados primários.

AD – 20.º lugar – Leonel Vieira

1 - A concretização do empreendimento Social Quinta da Vinha da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, para onde está previsto a construção de um novo Lar para Idosos e um Centro de Apoio a pessoas com deficiência.

2 - Defender que sejam concedidos os meios necessários para que o Hospital Tâmega e Sousa funcione em pleno.

3 - Talvez o início da construção do IC35 em Penafiel, o que é muito pouco.

CHEGA – 29.º - Gustavo Emanuel Borges

1 - As questões sociais, nomeadamente, questões relacionadas com as más condições de vida em que determinadas pessoas e famílias dramaticamente vivem, escondidas

2- Uma dinamização social, cultural e empresarial.

3 - Tendo em conta os inúmeros problemas e atrasos que reivindicam uma solução urgente, torna-se difícil responder a esta pergunta, ainda para mais perante Governos arrogantemente centralizadores.

BE – 44.º lugar – Paula Teles

1 - Combater o isolamento sénior no nosso concelho.

2 - Garantir acesso à mobilidade: eliminar as SCUT nos trajetos A41/A42; desenvolver uma rede pública de transportes coletivos.

3 - A criação do estatuto do cuidador informal, que penso ter sido um passo importante e significativo nas medidas de apoio social.

cessivo governo deixou de fazer na nossa região e pela falta de investimento na zona industrializada que tanto contribui para o PIB nacional, que hoje temos zonas completamente abandonadas e empresas a passarem atualmente por uma fase menos feliz.

PS – 19.º lugar – António Faria

1 - Acompanhar os dossiers que ficaram em curso e caso do Bairro João Paulo II, a estratégia local de habitação, o subsídio para a Escola Profissional de Felgueiras, a requalificação do Mosteiro de Pombeiro.

2 - Para a região a mesma questão.

3 - O início da obra do IC 35 que finalmente será uma realidade.

Para falar do meu concelho falo também de uma reivindicação antiga que era a Variante a Cabeça de Porca e que finalmente está no terreno.

A abranger quase toda a nossa região falo da linha do Vale do Sousa.

AD – 21.º lugar – Pedro Melo Lopes - não respondeu

ETAR de Arreigada priorizada pelo Governo vai ter investimento de 22 milhões

Equipamento é o primeiro da lista do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030

A construção de uma nova Estação de tratamento de águas residuais (ETAR), na freguesia de Arreigada, em Paços de Ferreira foi considerada prioritária, segundo Resolução do Conselho de Ministros, no âmbito da aprovação do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030. O anúncio foi feito por Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, que deu conta de que o novo equipamento poderá ter um investimento a rondar os 22 milhões de euros.

“Hoje posso anunciar de forma objetiva é que o Governo, através de uma Resolução do Conselho de Ministros, aprovou ou priorizou a construção da nova ETAR de Arreigada. Isso para nós é uma decisão que nos agrada depois de um trabalho intenso no sentido de sensibilizar a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o próprio Ministério do Ambiente, para a necessidade de darem um contributo para que possamos ter uma ETAR que trate as águas residuais do concelho, convenientemente”, referiu Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, depois da conferência de imprensa durante a qual anunciou a boa nova.

A construção de uma nova ETAR em Arreigada é a primeira grande opção da lista de prioridades do Governo e vem, segundo Humberto Brito, resolver um problema com vários anos, que



Mónica Ferreira

Nova ETAR é prioridade do Governo

foi minimizado nos últimos anos, com a instalação de um equipamento que teve um investimento de mais de cinco milhões de euros, mas que se revelou “insuficiente” para responder às necessidades do concelho e não permitiu resolver definitivamente o problema, por razões alheias ao município, relacionadas com as membranas de tratamento. “O município de Paços de Ferreira não tem nada a temer. Estamos convencidos de que fizemos o nosso trabalho, agimos com responsabilidade e, nesse sentido, decidimos avançar com uma ação judicial contra o projetista, o empreiteiro e o produtor da tecnologia para apurar responsabilidades sobre a intervenção” e “para saber quem falhou neste processo”.

O novo equipamento a ser construído – que vai funcionar em complementaridade com o já existente – vai ter uma capacidade de tratamento de águas residuais de 30 mil metros cúbicos por dia, três vezes mais do que a capacidade instalada atualmente – 10 mil metros cúbicos por dia e vai servir mais de 136 mil utilizadores.

“Satisfeito” com a decisão do

Governo, Humberto Brito entende que se deu “um passo importante na solução do problema”, que afeta as populações de Paços de Ferreira, mas também do concelho vizinho de Paredes.

“Esta tem sido a minha luta, desde que entrei em funções, ter este problema resolvido no concelho, que impacta também em freguesias e nas populações do concelho vizinho de Paredes. E é uma responsabilidade nossa contribuir para a resolução de um problema que existe há muitos anos”, frisou o autarca.

Agora será aberto um aviso de concurso público internacional para a conceção e construção da ETAR, ficando a futura exploração a cargo da concessionária do serviço de saneamento no concelho. O novo equipamento será instalado nos terrenos contíguos à ETAR já existente e o executivo está à espera da proposta para perceber as necessidades relativamente aos terrenos, mas garante que no local, existem tanques que estão inutilizados e podem ser reaproveitados.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

ESPF desenvolve projeto para ajudar alunos a gerir a ansiedade e promover o bem-estar

Direitos Reservados



Na Escola Secundária de Paços de Ferreira, no início de segundo período, o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) desenvolveu várias sessões no âmbito do projeto “TotalMente”, integrado no PES (Projeto Educar para a Saúde), direcionadas a todas as turmas de 11.º ano.

Durante as sessões foram abordadas questões relacionadas com a ansiedade, apostando-se num processo de psicoeducação e análise

de estratégias de regulação emocional e promoção de sentimentos de autoeficácia, de forma a minimizar o impacto dos sinais de ansiedade descritos pelos alunos, preparando-os assim, para os diferentes momentos de desafio/avaliação.

Neste sentido, o principal objetivo passou por refletir sobre um conjunto de estratégias que promovam uma melhor gestão dos momentos de stress, com o intuito de melhorar o bem-estar de todos e de cada um, potenciando também o sucesso académico.

Polícia Municipal com programa “Idosos em Segurança”

“IDOSOS EM SEGURANÇA”

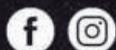
Sessão de esclarecimento

DE 4 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
IPSS DO CONCELHO

Entre os dias 4 de março e 20 de abril, a Polícia Municipal de Paços de Ferreira vai levar a cabo o programa “Idosos em Segurança”, uma parceria com a Comissão Municipal de Proteção ao Idoso, e que tem como

objetivo sensibilizar e informar a população sénior sobre questões cruciais relacionadas com a sua segurança e direitos.

Estas sessões interativas irão decorrer junto das várias IPSS's do concelho.



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825
910 838 803

Paços de Ferreira aprova carta educativa de 2.ª geração

O Conselho Municipal de Educação de Paços de Ferreira aprovou a Carta Educativa de 2ª geração, em reunião que teve com ponto único da ordem de trabalhos a apreciação, discussão e emissão de parecer da Carta Educativa de 2ª geração.

Segundo o município este “trata-se de um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo, que vigorará durante os próximos 10 anos, e que pretende adequar a oferta da rede do Pré-Escolar, ensino básico e secundário, à procura efetiva existente”.

Este documento inclui, também, “novas formas de pensar o território educativo, assegurando a coesão, partilha intermunicipal, capital humano, transição digital, sustentabilidade, inclusão e diversidade”.

A nova Carta Educativa está estruturada em 3 eixos estratégicos: eixo 1 – Requalificar os equipamentos da educação Pré-Escolar, Básico e Secundário; eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo em todas as escolas do concelho; eixo 3 – Incentivar a oferta do ensino profissionalizante no concelho,



Direitos Reservados

Documento segue agora para aprovação do executivo

perseguindo as áreas prioritárias.

A elaboração deste documento contou com a participação de um vasto grupo de entidades e de muitos contributos individuais, designadamente: Direções de todas as escolas públicas e profissionais; Presidentes dos Conselhos Gerais; Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa; Pais e Associações de Pais; Todos os alunos do 4º ano/AEC; Alunos do 9º ano e secundário da rede pública e do ensino profissional; Alunos universitários do concelho de Paços de Ferreira, numa iniciativa que contou com a colaboração das Juntas de Freguesia; Entidades responsáveis pela Aprendizagem ao Longo da Vida.

Paulo Ferreira, vereador responsável pelo pelouro da educação, agradeceu “os muitos contributos que foram dados ao longo

dos últimos meses, bem como o voto unânime de todos os membros do Conselho Municipal de Educação, considerando este documento absolutamente fundamental para o reforço da qualidade do ensino público no nosso concelho e a sua adaptação aos novos desafios e exigências da próxima década”, refere.

“Um reconhecimento também muito especial a toda a equipa de educação do Município, que elaborou este documento. Trata-se de uma Carta Educativa 100% made in Câmara Municipal de Paços de Ferreira e com importantes contributos de toda a nossa comunidade educativa”.

Este documento segue, agora, para aprovação do executivo da Câmara Municipal, e depois para apreciação final da Assembleia Municipal.

Centro Social e Paroquial de Raimonda participa em projeto de digitalização

A Fundação Santander Portugal, a MEO Empresas, a Sioslife e a Samsung, com o apoio da União das Misericórdias Portuguesas e da Associação Portuguesa de Telemedicina, apresentaram na passada terça-feira, dia 20 de fevereiro, um projeto que visa acelerar e dinamizar a transformação digital de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Desenvolvido no âmbito da prestação de cuidados à população mais idosa, «Cuidado Digital 360+» é um projeto de digitalização que visa analisar o impacto positivo da tecnologia no setor social, nomeadamente no trabalho de profissionais e na vida dos utentes e familiares.

Pretende ainda dotar o setor social de maior eficiência e rentabilidade, por forma a garantir

os melhores serviços e cuidados aos seus utentes. Para isso, tira partido do elevado know-how, experiência e da unificação das várias soluções tecnológicas desenvolvidas pela MEO Empresas, enquanto responsável pela disponibilização do SmartAL – solução focada no acompanhamento de saúde de seniores e doentes crónicos à distância; pela Sioslife, responsável pelo desenvolvimento e gestão da plataforma de suporte a clientes e gestão de processos; pela Samsung, enquanto fornecedora dos dispositivos e equipamentos; e pela vontade assumida pela Fundação Santander Portugal de ter um impacto positivo na comunidade.

Para conhecer e analisar o impacto que a transformação digital pode trazer ao setor social, foi implementado um projeto-piloto em duas IPSS, no Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário

– a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra e o Centro Social e Paroquial de Raimonda. Os resultados preliminares já obtidos revelam a importância e o impacto da digitalização no seio destas Instituições, demonstrando a mudança positiva na vida dos idosos que passaram ter mais apoio na monitorização da sua qualidade de vida e em eventuais problemas de saúde, bem como uma significativa melhoria ao nível de trabalho dos cuidadores.

No Centro Social e Paroquial de Raimonda, 36% dos profissionais utiliza novas tecnologias no seu dia-a-dia; 57% dos utentes com contacto diário com novas tecnologias - 27% com uso regular no dia-a-dia; 38% dos utentes com uso diário de novas tecnologias; Média mensal de 2490 medições remotas de dados biométricos e 48% dos utentes de Serviços de Apoio Domiciliário com monitorização de saúde à distância.

Seis anos de cadeia para homem que abusou de sobrinha de seis anos

Um homem de 23 anos foi condenado pelo Tribunal de Penafiel a uma pena de seis anos de prisão, por ter abusado da sobrinha, de seis anos, na casa onde foi acolhido pelos pais da menor.

O homem, pai de três filhos menores e natural de uma freguesia de Penafiel, foi acolhido pela irmã e pelo cunhado na casa destes, em Paços de Ferreira, casa esta onde também habitavam os dois filhos do casal e sobrinhos do indivíduo, um rapaz de 17 anos e uma menina de seis.

Em abril do ano passado, e pouco mais de um mês depois de se ter mudado para a casa da família, o homem aproveitou um momento em que a menina se deitou na cama ao seu lado a brincar com um tablet para acariciar nas zonas genitais. No dia seguinte, o episódio voltou a repetir-se, e a menina relatou à mãe o sucedido, que apresentou queixa nas autoridades.

O homem foi agora julgado no Tribunal de Penafiel e condenado a uma pena de seis anos de prisão, por dois crimes de abuso sexual de criança agravado.

Ao longo do julgamento, o

arguido negou os factos, contando em tribunal que naqueles dias, a menina se deitou ao seu lado na cama e lhe perguntou se podia tirar as calças de pijama, pedindo-lhe depois para lhe pôr um creme na zona genital, ao que ele acedeu. Foi, aliás, esta versão que contou à irmã, quando confrontado com os abusos.

Mas para a convicção do tribunal contribuiu o depoimento da menina, prestado em declarações para memória futura, não restando dúvidas de que o arguido “agiu com o propósito concretizado de satisfazer os seus desejos sexuais e lascívia”, indiferente à idade da menina, ao facto de ser sua sobrinha e aproveitando-se da relação de proximidade “que devia contribuir para a sua segurança e bem-estar”.

O tribunal entendeu que o arguido sabia que, ao atuar assim, “perturbava e prejudicava, de forma séria, o desenvolvimento da personalidade da menor”.

Além da pena de prisão efetiva, o homem foi ainda condenado a pagar uma indemnização de quatro mil euros à sobrinha.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Homem de 41 anos morre atingido por eucalipto

Um homem de 41 anos, de Covas, Lousada, morreu no passado domingo, na sequência de ferimentos provocados por um eucalipto.

O acidente deu-se no sábado e o homem ainda foi hospitalizado, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

Pedro Magalhães estava, na tarde de sábado, junto a pessoas que estavam a cortar árvores num monte na freguesia de Ferreira, em Paços de Ferreira, quando foi atingido por uma árvore de grande porte.

O homem entrou em paragem cardiorrespiratória e foi assistido no local pelos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira e pela equipa da viatura médica de emergência e reanimação do



Vale do Sousa, que conseguiu reverter o quadro de paragem. Foi depois transportado para o Hospital Padre Américo, em Penafiel, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos e faleceu poucas horas depois.

A GNR de Freamunde esteve no local a tomar conta da ocorrência.

O partido RUA

A cultura do debate



Luís Miguel Martins
Médico

Durante quase duas semanas, foi pedido aos líderes dos principais partidos que, em aproximadamente 30 minutos (15 para cada um), debatesses os futuros quatros anos de governação. Eram 30 minutos para discutir as mais de 35 mil horas que o próximo governo terá pela frente para governar o país. A ideia era clara: uma injeção de medidas discutidas avulso, com alguma demagogia à mistura, muito sound-byte e click-byte, e mais horas e horas de comentário sobre aqueles inauditos 30 minutos com painéis de especialistas em comunicação, comentadores políticos e delfins partidários em modo propaganda. No dia seguinte, novo debate, novas manchetes jornalísticas, nova pontuação à prestação, novas reações em tempo real...e mais 30 minutos passados sem que se tenham realmente percebido e discutido as medidas verdadeiramente estruturantes para um país pleno de carências.

Longe vai o tempo das 3 horas, 40 minutos e 52 segundos do maior debate alguma vez transmitido na televisão em Portugal. Foi em 1975, entre Mário Soares e Álvaro Cunhal, em vésperas do 25 de novembro, num tempo de "Verão Quente". Agora, embora o aquecimento global seja uma

realidade, o verão tem-se mantido ameno e constante no nosso país nos últimos anos; o canal de televisão já não é só a RTP; a desilusão com as governações tem aumentado e, sobretudo, a qualidade dos políticos e do debate político é reduzido. Arrisco até dizer, medíocre. Quanto ao jornalismo, também esse perdeu a aura de outros tempos gloriosos, onde o rigor, o escrutínio, a audácia, a inteligência e o interesse pela causa pública tornavam o jornalista e o jornalismo uma fonte de informação credível e segura.

Hoje entrega-se à agenda política e económica dos grandes grupos de comunicação, balizada pelos trends das redes sociais, tentando sobreviver à selvajaria de um mundo onde as fake news proliferam a cada milésimo de segundo.

O que sobra no final? Ideias populistas e demagógicas, mentiras manobradas para soarem a verdades, ilusionismos económicos e muita, muita desinformação e desconhecimento...

Proliferam pelas redes sociais as frases feitas, o quem chamou mais mentiroso ao outro, mais ladrão ou foi "mais agressivo" (utilizando uma linguagem comentarista e bélica), cujos críté-

rios se vão alterando consoante o quadrante político.

É este o formato de debate que queremos? Estamos conscientes da porta que abrimos ao empobrecer a discussão política? Curiosamente, foi entre os mais jovens que vi maior indignação aos 30 minutos de debate. Aqueles que são normalmente acusados de navegarem ao sabor das redes sociais, do conteúdo imediato, das short stories, são os mesmos que querem escrutinar com maior rigor e inteligência os seus representantes políticos.

São a geração com mais formação que alguma vez o país teve. Mas são os mais afetados pela desinformação e crise atual das instituições. Talvez por isso queiram que os programas e as ideias políticas sejam bem debatidas, esclarecidas, confrontadas. Onde impere o rigor jornalístico, associado a um maior escrutínio e inteligência na condução do debate.

No final, estamos a falar do futuro governo do país. De mais de 35 000 horas de governação, onde 30 minutos não podem ser aceites como suficientes para discutir um país. A cultura do debate perde-se e degrada-se num mundo onde pouco se conversa, mas muito se discute.



Alberto Santos
Advogado

Nos últimos tempos, sobretudo durante o último Governo de maioria absoluta, assistimos a manifestações de rua como não havia memória. Praticamente todas fora do quadro normal reivindicativo organizado pelos sindicatos tradicionais (UGT e CGTP).

Foi o caso das promovidas pelos professores, onde foi visível a ação de um sindicato rebelde que obrigou os tradicionais a aderirem mais tarde, para não perderem associados.

A seguir, os médicos. Tudo começou por um deles que decidiu fazer greve ao trabalho suplementar em Viana do Castelo e abalou o SNS, abrindo a porta para que praticamente toda a classe o seguisse (Movimentos Médicos em Luta).

Também a dos polícias, que nasceu de uma vigília de apenas um deles, em frente ao Parlamento, e que arrastou milhares de colegas para uma manifestação histórica no mesmo local, que se prologa, alimentada pela existência da campanha eleitoral em curso.

Depois a dos agricultores, ativada por um efeito de contágio com acontecimentos da mesma classe, fora do país. Antes, a dos motoristas de transportes rodoviários, que quase parou o país por falta de combustíveis. E por aí adiante.

Ou seja, estes movimentos, normalmente sem líder (ou com um líder fugaz que não controla hierarquicamente o movimento), sem pertença a uma determinada ideologia política, organizados por novas plataformas, normalmente

as redes sociais, ampliadas pela comunicação social.

Não precisam de tempo, dinheiro, recursos humanos e apoio logístico, quando comparados com as formas tradicionais, que exigem um longo período preparatório, recursos, afiliação e processo de decisão das cúpulas.

Quer isto dizer que o poder de convocatória pós-moderno tem hoje formas inorgânicas, que trazem muita imprevisibilidade e obrigam os políticos a enfrentarem novos desafios de governação.

O que não era possível para os professores, passou a ser possível. Para os médicos e polícias, idem. Sobretudo em momentos mais sensíveis, como os pré-eleitorais, em que a sua capacidade reivindicativa se tornou muito forte.

Ou seja, pressionados pelos movimentos inorgânicos de rua, os políticos são hoje obrigados a vir à rua e a encontrarem soluções mais justas e criativas, que a tradicional tecnocracia não resolvia.

Podemos, assim, concluir que, hoje, para além das decisões formadas pelos eleitos e nomeados (no Governo, Ministérios e AR), a rua, através dos seus movimentos inorgânicos, começou a ser um "partido" sem ideologia, mas capaz de influenciar leis e decisões, que não seriam tomadas no quadro normal da vida democrática.

O que obriga ainda mais a termos políticos capazes de antecipar problemas, a serem capazes de reformas a tempo e horas e a estarem mais atentos ao pulsar da sociedade.

sentir  penafiel

À MESA COM LAMPREIA

PENAFIEL 2024

FESTA DA LAMPREIA

22 > 24 mar.

zona ribeirinha de
entre-os-rios / penafiel

23 mar. (sábado)

entronização da confraria da
lampreia de entre-os-rios



ROTA DA LAMPREIA

16 fev. > 31 mar.

nos restaurantes
aderentes



#SentirPenafiel     

Bairro Digital apresentado para promover a Economia

Foi apresentado esta quarta-feira, na Câmara Municipal de Paços de Ferreira, o Projeto Bairro Capital do Móvel, um projeto que vai representar um investimento de mais de 900 mil euros e que visa promover a digitalização da economia, ora pela adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e digitalização dos seus modelos de negócio, ora pela sensibilização e capacitação de trabalhadores e empresários.

O projeto, apoiada pelo Programa de Recuperação e Resiliência, Componente 16 – Empresas 4.0 e com data de conclusão prevista para 30 de setembro de 2025, é liderado pela Associação Empresarial de Paços de Ferreira e tem como copromotor o Município de Paços de Ferreira.

A retoma, a revitalização e a modernização das empresas dos setores do comércio local e serviços ao consumidor com atividade nos eixos urbanos centrais da cidade, é o objetivo do projeto que, segundo os promotores, será



também alargado à cidade de Freamunde.

Pretende-se assim, em linha com as grandes opções estratégicas para a região, que a área de intervenção do Bairro seja um polo de dinamismo comercial e de valorização dos recursos endógenos, capaz de colocar em sintonia as mais valias do comércio de proximidade e as vantagens proporcionadas pela ERA digital e que, consequentemente, seja alavancador

das restantes atividades económicas da região.

Para Ana Rita Pacheco, presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, este projeto “é um testemunho do nosso compromisso conjunto em fortalecer e promover este setor”. “O projeto bairro capital do móvel vai além de uma iniciativa comercial, representa o espírito da nossa comunidade, impulsiona a inovação e promove a sustentabilidade”, frisou.

Também Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira destacou a importância do projeto. “O projeto Bairro Capital do Móvel apresenta-se não só como uma iniciativa de transição digital e sustentabilidade, mas um projeto de maior alcance que precisa de ser encarado em três dimensões estratégicas: o que queremos, o que queremos fazer e como vamos lá chegar” e enquadra-se “na visão do município para a construção de um concelho moderno e dinâmico capaz de atrair e reter as pessoas entregando-lhe melhor qualidade de vida”.

Discrepância de 15,50% entre preço na compra de casa

O Imovirtual divulgou um estudo focado na comparação entre a procura vs a oferta, ao longo dos últimos três meses – novembro, dezembro e janeiro –, referente ao distrito do Porto e aos seus respetivos concelhos. O portal imobiliário analisou a diferença entre os valores das casas anunciadas e comparou-os com o valor que as pessoas estão à procura no portal.

A nível nacional, comprar uma habitação está 68% mais elevado, do que os valores que as pessoas pretendem pagar. Nos últimos três meses, comprar custa em média 322 450€, sendo que as pessoas pesquisam por casas

no valor médio de 192 500€.

No distrito do Porto, a procura mantém-se elevada, mas há um desfasamento menor do que o verificado a nível nacional, de 39% entre o que está a ser procurado (225 000€) e o que realmente está anunciado (300 000€). Contudo, ao analisar apenas o concelho do Porto, chegamos a uma conclusão: as pessoas procuram imóveis por 323 750€ e a oferta está nos 365 000€, ou seja, há um maior equilíbrio.

Penafiel (44%) é o concelho com maior discrepância entre os preços anunciados no mercado e os valores procurados pelos utilizadores, onde existe uma diferença de 80 mil euros – são procuradas casas para comprar por 180 mil e a oferta, em média,

está nos 260.

No concelho de Paços de Ferreira (15,50%) os valores procurados para comprar casa são de 200 mil euros e a oferta está em 231 mil euros.

Já Felgueiras (8%) está entre os concelhos em que os valores entre a oferta e procura estão mais equilibrados. Comprar uma casa em Felgueiras custa, em média, 189 mil euros e os utilizadores procuram por valores entre os 175 000€.

Em contrapartida, Paredes (-2%) é um dos concelhos em que os preços médios da procura são superiores aos da oferta. Em Paredes os compradores procuram por casas com valores médios de 200 mil euros, anunciados por 195,620€.

Instituto Empresarial do Tâmega investe 300 mil euros

O Instituto Empresarial do Tâmega (IET) iniciou o ano com um “compromisso firme em direção à sustentabilidade, eficiência energética e inovação”. Nesse sentido, o IET vai realizar um investimento de aproximadamente 300 mil euros para melhorar as instalações da Incubadora de Empresas bem como os serviços prestados à comunidade.

Segundo o presidente do IET, André Costa Magalhães, “este investimento, que permite impulsionar de forma significativa a melhoria das condições da Incubadora de Empresas, é resultado do compromisso do IET com uma estratégia de desenvolvimento assente na sustentabilidade ambiental e económica. Estamos empenhados em criar um ambiente propício ao aparecimento de novas ideias e negó-

cios promissores, fortalecendo assim o tecido empresarial da região e estimulando a inovação como motor de progresso económico e social.”

Para além do investimento estrutural na Incubadora de Empresas, o IET pretende também investir, através da medida “Vale Incubadoras e Aceleradoras”, financiada no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Estes investimentos representam um passo importante para a modernização e adaptação do IET às novas exigências do mercado, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis para as startups e os empreendedores da região.

O IET procura assim manter o seu compromisso de ser um prestador de serviços de excelência nas áreas do empreendedorismo e inovação na região do Tâmega e Sousa e do Norte de Portugal.

Mercadona abre 11 novas lojas em 2024

Mercadona, empresa de supermercados, prossegue com o seu plano de expansão em Portugal, onde abrirá, em 2024, 11 novas lojas e chegará a mais dois distritos e ficando assim ainda mais perto dos clientes.

Guarda, Oliveira de Azeméis, Coimbra (Solum e Eiras), Leiria, Évora, Vila Nova de Gaia (Canelas), Sintra (Rio de Mouro), Maia (Moreira), Seixal (Fernão Ferro) e Barreiro (Lavrado) são as próximas localizações dos supermercados Mercadona. A empresa terminará o ano com 60 lojas abertas em território nacional.

Prestes a completar cinco

anos desde a primeira abertura em Portugal e tendo em vista dar continuidade ao seu projeto de expansão, abrirá, no segundo semestre de 2024, o Bloco Logístico de Almeirim (Santarém), o maior da empresa na Península Ibérica.

Foi a 2 de julho de 2019 que a Mercadona abriu o primeiro supermercado em Portugal, em Canidelo, Vila Nova de Gaia. Atualmente, a Mercadona tem já uma rede de 49 supermercados em território nacional e está presente em 10 distritos.

A empresa conta já com mais de 5.000 colaboradores e as novas lojas continuam a revelar a forte aposta feita em Portugal, onde a empresa continua a criar emprego estável e de qualidade.

automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Museu do Móvel vai receber sessões do Clube do Livro

O Museu Municipal de Paços de Ferreira, Museu do Móvel, vai acolher as sessões de 2024 da Comunidade (Re)Leitura, Clube do Livro, que este ano será dedicada a José Cardoso Pires, um dos mais importantes escritores portugueses contemporâneos.

De acordo com o divulgado pelo município, “esta temporada da Comunidade (Re)Leitura contará com a participação de Jorge Oliveira, Coordenador de Projetos na Profisousa e com formação académica na área da língua e literatura portuguesa”.

Desta forma os participantes poderão “simultaneamente deba-



Direitos Reservados

Clube do Livro dedicado a José Cardoso Pires

ter e refletir sobre as obras literárias abordadas e visitar as exposições temporárias patentes neste espaço museológico”.

A primeira sessão é no próximo dia 29 de fevereiro, às 21h00,

sendo “O Delfim” a obra em análise. A entrada é livre, com lugares reservados para os inscritos na Comunidade (Re)Leitura que confirmem antecipadamente a presença.

Castanholas de Freamunde na final de concurso

As Castanholas de Freamunde – Pedacos de Nós venceram uma das semifinais do concurso Estrelas ao Sábado, na RTP 1 e passaram à final, que se realiza dia 2 de março.

As Castanholas de Freamunde venceram as duas fases da semifinal com uma grande diferença para o 2.º classificado, estando já a trabalhar em novas canções para a final do programa.



Teatro de marionetas sobre igualdade de género vai percorrer escolas da região

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, através da Unidas – Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima do Douro, Tâmega e Sousa, vai levar até às escolas da região uma peça teatro de marionetas infantil sobre a problemática das questões de género.

Denominado “Terra da Igualdade”, este espetáculo, que iniciou o seu périplo pela região no passado dia 19, e estará em cena até ao final do mês de abril, enquadra-se no trabalho que a Unidas tem vindo a desenvolver de prevenção e capacitação da comunidade escolar na área da violência doméstica e de género, estando em linha com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2030, designadamente com o Plano de Ação Para a Igualdade entre Homens e Mulheres.

A peça, que será apresentada nos 11 municípios que integram a CIM do Tâmega e Sousa, num total de 38 sessões, terá como espectadores os alunos dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do ensino básico, num total de mais de 5.500 crianças, bem como os respetivos professores, procurando sensibilizá-los para esta temática.

A “Terra da Igualdade” é uma produção da Jangada Teatro, uma companhia da região, sobre as questões da igualdade, da violência de género e da violência doméstica, que inclui na sua ação elementos identificativos dos 11 concelhos que integram a CIM do Tâmega e Sousa.

O resultado é um espetáculo onde encontramos personagens fictícias, retiradas de monumentos e de museus ou ligadas ao universo popular, tradicional e cultural dos concelhos da região, que saem dos seus lugares de origem para partirem em busca da terra da igualdade. Nesta aventura,

perdidos na sua busca interior, todos acabam por ir parar ao atelier de um pintor famoso. Um personagem deseja a mudança e são mais tolerantes e recetivos, enquanto outras não desistem de manter uma sociedade onde a mulher não tem voz. Mas todas estão a aprender, num mundo em constante mudança, desafiando quem são e o que querem ser, construindo passo a passo o presente. No seu percurso, acabam por perceber que só elas podem criar a terra que tanto almejam, mas que, para que isso aconteça, terão de destruir o preconceito que cada um criou no seu interior.

A peça de teatro de marionetas foi ainda transposta para livro, da autoria de Susana Moraes e ilustrações de Fedra Santos, que será distribuído aos alunos dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do ensino básico, incentivando, assim, a um trabalho contínuo em torno da problemática durante o ano letivo.

Escritora Manuela Bentes apresenta o seu 14.º livro

No próximo dia 1 de março, pelas 21 horas, vai ser apresentado, no Auditório da Biblioteca Municipal Professor Vieira Dinis, o mais recente livro da autora paçense Manuela Bentes.

“Lugares d’escritas” é o 14.º livro da escritora Manuela Bentes e segundo a autora “este é mais um livro de apoio a professores e alunos do secundário”.

A obra é “uma porta de entrada nas casas e nos lugares de alguns escritores destacados

na nossa Literatura”.

Em “lugares d’escritas” Manuela Bentes tenta “recriar cenários vividos e, na medida do possível, irão ser destacados ou preenchidos pelos detalhes que foram matéria de inspiração na vida destes ou de outros escritores”.

A autora refere ainda que o que escreve não é um estudo sobre Literatura Portuguesa mas que pretende “olhar para as imagens ou as palavras que alguns dos nossos escritores nos deixaram e que foram ou ainda são uma prova de amor aos espaços que ocuparam”.

Festival Solidário de regresso

No próximo dia 6 de abril será realizado o 2.º Festival Nacional da Canção Infantil Solidário – Capital do Móvel, que contará com o apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

Este será um concurso a nível nacional e será um dos únicos da região norte, com a particularidade de ser o único solidário. A organização refere que só se pode realizar este Festival se tiver o número mínimo de 10 inscrições.

No concurso irão ser avaliadas a melhor letra, música e interpretação, e os três primeiros lugares irão receber um prémio monetário. Será também pre-

miada a melhor canção local. Todas as canções do concurso têm que ser inéditas podendo já ter concorrido a outros festivais, mas não terem ficado em primeiro lugar. As inscrições para o Festival terminam no dia 1 de março e os concorrentes terão de ter entre 6 e 12 anos. As canções apuradas serão notificadas, até ao dia 6 de março, via telefone. Este evento tem como objetivo incentivar os autores e compositores a compor canções infantis para um público infantil.

Todo o lucro obtido no 2.º Festival Nacional Infantil Solidário – Capital do Móvel irá reverter a favor da Associação para a Promoção das Classes mais Desfavorecidas - PAÇOS 2000.

Desfile de Carnaval de Seroa trouxe animação à rua



Decorreu no passado dia 13 de fevereiro, o tradicional desfile de carnaval da freguesia da Seroa, em Paços de Ferreira, que juntou centenas de pessoas nas ruas.

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia, Rui Barbosa, o desfile é “uma aposta da junta de freguesia precisamen-

te porque dinamiza o comércio local, dinamiza a cultura, dinamiza todas as nossas associações que se envolvem no desfile”.

O desfile de carnaval na freguesia da Seroa tem já uma longa tradição e segundo Rui Barbosa “vai continuar no próximo ano”.

EM 2024 O IMEDIATO VALE MUITO MAIS

O valor da sua assinatura poderá ser utilizado em compras na rede de lojas aderentes IMEDIATO

REGULAMENTO DISPONÍVEL EM WWW.IMEDIATO.PT/LAI

LOJAS ADERENTES:



IMEDIATO

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA
Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa



Rua Antero de Figueiredo, 19
4590-537 Paços de Ferreira
Tel. 912002495 (Chamada para a rede móvel nacional)



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE ENTRE-OS-RIOS

CONVOCATÓRIA

Joaquim da Silva Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao abrigo e para os efeitos do artigo 47º nº 2 alínea c) dos Estatutos e a pedido da Excelentíssima Direção, convoco os Sócios desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **21 de Março de 2024** pelas 20:30 horas, nas instalações sede da Associação, à Rotunda dos Bombeiros - São Sebastião - Entre-os-Rios, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2023.

Ponto Dois - Trinta minutos - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se no dia e hora designados para a reunião não houve o número exigível de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a três associados efetivos.

Entre-os-Rios, 21 de Fevereiro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Joaquim da Silva Rodrigues

IMEDIATO Nº 769 de 23/02/2024

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233,
Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia nove de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas 12 a folhas 14, do respetivo Livro número 146 - A, deste Cartório:

ADELINO COELHO NETO, NIF 150.812.094 e mulher **CONCEIÇÃO FERREIRA LOPES**, NIF 169.034.160, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Sanfins de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua da Vale, nº 100, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, concelho de Paços de Ferreira;

Declaram que:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

UM) RÚSTICO, composto por cultura, com a área de mil seiscentos e oitenta e dois metros quadrados, sito no Lugar de Castros, atualmente Travessa do Campo Novo, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Joaquim Martins de Moura, do Sul com Maria de Fátima da Silva Matos, do Nascente com Manuel Abreu Ferreira e do Poente com Travessa do Campo Novo, não descrito na Conservató-

ria do Registo Predial de Paços de Ferreira, inscrito na matriz respetiva, em nome do justificante marido, sob o **artigo 2224** (que teve origem no artigo rústico 638 da extinta freguesia de Sanfins de Ferreira), com o valor patrimonial de 33,10€ e atribuído de **quinhentos euros**.

DOIS) RÚSTICO, composto por cultura, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito no Lugar de Castros, atualmente Rua dos Castros, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Joaquim Martins de Moura, do Sul com Luciano Neto, do Nascente com Rua dos Castros e Joaquim Martins de Moura e do Poente com Carlos António da Silva Pacheco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira, inscrito na matriz respetiva, em nome do justificante marido, sob o **artigo 2899** (que teve origem no artigo rústico 1028 da extinta freguesia de Sanfins de Ferreira), com o valor patrimonial de 40,37€ e atribuído de **quinhentos euros**.

Que os mencionados prédios, advieram à posse dos justificantes por contrato verbal de compra e venda feito em data que não podem precisar do ano de mil nove-

centos e oitenta a Jacinto Maia, solteiro, maior, residente que foi na freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, ato que nunca chegou a ser formalizado.

Que, efetivamente, há mais de vinte anos que exercem sem interrupção nos ditos prédios todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se como seus verdadeiros donos, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilidades, cultivando a terra e colhendo os frutos, pagando as contribuições devidas, convictos de exercerem o mencionado direito à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida em seus próprios nomes, de forma pacífica, contínua e pública, durante mais de vinte anos, lhes facultou a aquisição dos aludidos prédios por **usucapião**, título que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Paços de Ferreira, 09 de Fevereiro de 2024.

O Notário,
Arnaldo da Silva Martins
Registo nº 198

IMEDIATO Nº 769 de 23 /02/2024

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras



Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA

Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



Garantir a manutenção passa a objetivo do Paços

Castores queimaram últimas esperanças de subida

Se as hipóteses de regressar à I Liga já eram muito ténues, esfumaram-se por completo após os dois últimos resultados do FC Paços de Ferreira na Liga. A derrota caseira com o candidato Marítimo (1-2) colocou um ponto final sobre essa esperança e obrigou a uma redefinição de objetivos, que passam agora por garantir o quanto antes a permanência na II Liga.



Castores estão há 4 jogos sem vencer na Liga

O fator experiência e peso histórico para a subida desde o início se revelou pouco consistente para se ter de novo o Paços primodivisionário e, tal, foi-se acentuando com o desenrolar da primeira volta, onde a equipa raramente conseguiu meter-se na primeira metade da classificação.

Um plantel curto e inexperienced e alguns atletas consagrados a denotar o peso do final de carreira, apenas têm permitido à

equipa cumprir os “serviços mínimos” em campo.

O aperto financeiro a que o clube ficou sujeito pela descida de divisão foi a grande condicionante na formação de um plantel competitivo, mas não justifica uma prestação que, mesmo assim, está abaixo do que a equipa tinha obrigação de fazer na prova.

Se em termos defensivos o Paços tem tido um comportamento aceitável (5ª defesa me-

nos batida) em termos ofensivos está apenas no 10º lugar dos ataques mais concretizadores. Este tem sido este o seu calcanhar de Aquiles, pois ao longo de 22 jornadas os ponta-de-lança utilizados (Rui Fonte, João Celeri e, mais recentemente, Pablo) apenas balançaram as redes em três ocasiões! Basta comparar com o melhor do AVS - Néné - que só a sua conta tem 18 golos apontados...

As preocupações classificativas só não têm sido maiores porque os defensores pacenses têm assumido o papel dos avançados (Jójó (2), Aldair, Erick Ferigra, Pedro Ganchas (2), Antunes, Luís Bastos e Nuno Lima) já contribuíram com golos e pontos de forma a que a equipa mantenha alguma estabilidade pontual.

Após o empate na última jornada no Leixões (1-1) ficaram a faltar 12 jornadas para o final do campeonato e, se olhar para os três primeiros lugares já se tornou impossível, a missão agora é terminar a temporada sem sobressaltos, porque o lugar de play-off de manutenção está oito pontos abaixo ocupado pelo Leixões, mas com uma partida a menos por disputar. Assume, por isso, alguma importância a partida da próxima segunda-feira (18h00) frente ao CD Feirense, onde uma vitória pacense encerrará praticamente por completo essa sombra classificativa.

Futebol Feminino pacense em constante crescimento

O futebol feminino de formação no FC Paços de Ferreira é ainda relativamente recente, sendo esta a terceira temporada desde a sua criação. No entanto, os resultados já obtidos são reveladores do bom trabalho que tem sido feito por todos os envolvidos na escola feminina pacense, secção que conta com cerca de 50 atletas nos escalões de Sub13, Sub15 e Sub19.

Com o término da 1ª fase das competições foi possível fazer-se um rescaldo muito positivo da primeira ronda de jogos.

A equipa Sub19 disputa o Campeonato Feminino de Futebol de 9, das associações de futebol do Porto - Viana do Castelo e Braga. Com 9 jogos disputados, as jovens pacenses estão na 2ª posição da prova, a três pontos do líder FC Famalicão.

As Sub15 alcançaram um excelente segundo lugar, tendo sido a melhor defesa e o segundo melhor ataque da prova. As atletas Sub15 passaram à 2ª fase de Elite onde lutam pelo primeiro lugar, começando logo com uma vitória, por 4-2, sobre o Ermesinde.

As Sub13 concluíram esta fase conquistando um honroso quinto lugar, fruto da constante evolução das jovens atletas, com

interessante desenvolvimento tanto a nível individual como coletivo. As “Castoras” começaram a 2ª fase de Elite com um empate (2-2) ante o Boavista FC.

Sempre aberto a jovens interessadas pela modalidade, o futebol feminino no FC Paços de Ferreira regista um assinalável crescimento, honrando o “Defender o Amarelo” como lema do Clube.

LIGA PORTUGAL 2 **Leixões** 1

SABSEG **Paços de Ferreira** 1

Igor Stefanovic	Marafona
Paulinho	Jójó
Léi Bolgado	Erick Ferigra
Danrlei Santos	Pedro Ganchas
Simãozinho	Simão Rocha
Evrard Zag 65'	Luiz Carlos
Vitó	Gorby 76'
Bruno Ventura 87'	Costinha 62'
Paulinho 72'	Welton 88'
João Marcos 72'	Afonso 88'
Adriano 72'	Pablo Felipe 76'
Fabinho 65'	Brian Cipenga 62'
Rafa Freitas 72'	Rui Fonte 76'
Djenairo 72'	Matchoi 76'
Paulité 72'	Marcos Paulo 88'
Avto 87'	Uilton Silva 88'

56' 5'

Nuno Almeida

Estádio do Mar

51'; 68'; 81' 58'; 85'

	P	J	V	E	D	
1	Santa Clara	49	22	14	7	1
2	AVS	46	22	15	1	6
3	Marítimo	40	22	12	4	6
4	Nacional	40	21	12	4	5
5	Torreense	36	22	10	6	6
6	CD Tondela	34	22	8	10	4
7	Académico Viseu	31	21	7	10	4
8	CD Mafra	30	22	8	6	8
9	UD Leiria	27	22	7	6	9
10	FC Paços Ferreira	27	22	7	6	9
11	Benfica B	27	22	7	6	9
12	FC Porto B	27	22	7	6	9
13	FC Penafiel	25	22	7	4	11
14	Feirense	24	21	7	3	11
15	UD Oliveirense	23	22	5	8	9
16	Leixões	19	22	4	7	10
17	Vilaverdense	16	22	5	2	15
18	Belenenses	15	22	3	6	13

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.
Melhor Jogador em Campo

1º	Luiz Carlos	59
2º	Erick Ferigra	58
3º	Gorby	56
4º	Marafona	56
5º	Matchoi	52

euronics

M.M.
Melhor Marcador

1º	Matchoi	4
2º	Brian Cipenga	3
3º	Welton Jr.	2
4º	Rui Fonte	2
5º	Pedro Ganchas	2

IBERIUM CAFÉS

Fair Play
Melhor Comportamento

1º	Marafona	0
2º	Costinha	1
3º	Zé Uilton	1
4º	Gorby	2
5º	Pedro Ganchas	2

renovacapital

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

switch digital

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

ELMAR bus

Juventude despede-se da Taça depois de derrota com o Benfica

Pacense saíram derrotados da partida frente aos encarnados por 8-5



Direitos Reservados

JP encontram-se em 9.º lugar com 18 pontos

O Juventude Pacense foi afastado, no passado dia 17 de fevereiro, da Taça de Portugal em hóquei em patins, pelo SL Benfica, ao perder no Pavilhão Fidelidade, por 8-5, no encontro dos oitavos-de-final da prova rainha.

Os encarnados foram os primeiros a inaugurar o marcador, aos dois minutos, Nil Roca arrancou em velocidade e em posição central, serviu Pablo Álvarez, que atirou certo para o 1-0.

Com o golo madrugador, o Benfica segurava as pontas do jogo, mas, do outro lado, um Juventude Pacense atrevido e a sair no ataque continuou a mostrar credenciais. No seguimento do golo das águias, João Pereira subiu no terreno e tentou a sua sorte, mas Bernardo Mendes defendeu.

Aos 6 minutos, os benfiquistas voltaram a festejar na Luz, Nil Roca voltou a combinar com Pablo Álvarez, que ampliou para 2-0. Na tentativa de evitar perigos, Filipe Flórido travou Roberto Di Benedetto em falta, prendendo-lhe o patim com o stick. Na cobrança do respetivo livre direto, Nicolía atirou por cima. Um minuto volvido, Pablo Álvarez assinou novo golo. Aos 10 minutos, o Juventude Pacense também beneficiou da execução de um livre direto, por falta de Gonçalo Pinto sobre Dinis Abreu, que, no frente a frente com Bernardo Mendes, simulou e conduziu, ficando sem oportunidade para rematar.

O golo pacense surgiu segundos depois com uma stickada indefensável, Bernardo Marques reduziu para 3-1. Aos 13 minutos, Dinis Abreu atirou contra o corpo do guardião benfiquista e, no minuto seguinte, foi Pol Manrubia quem viu o seu intento ser travado.

A fechar os caminhos para a baliza, dificultando o ataque encarnado, o Juventude Pacense encostou à margem mínima aos 20 minutos, momento em que Roberto Di Benedetto viu cartão azul por ação faltosa sobre João Pereira. De livre direto, José Canela anotou o 3-2. No decorrer dos 25 minutos, Pablo Álvarez fez o seu quarto golo no encontro.

A segunda metade começou da mesma forma dois minutos jogados, e golo de Pablo Álvarez. Na resposta Miccoli rematou para Bernardo Mendes afastar, mas a bola encontrou Zé Miguel, que recuperou atrás da baliza e atirou para o 5-3.

Em cima da meia hora de jogo, Zé Miranda sofreu falta de Miccoli, levando Nicolía à execução de um penálti. No frente a frente e na recarga, o benfiquista viu o guardião negar-lhe o golo.

Na jogada seguinte, Zé Miranda fez o 6-3, e aos 33 minutos fez novo golo.

A vencer confortavelmente, mas à procura de mais, o Benfica não abrandou. No minuto 40, Pol Manrubia lançou-se em campo e, em frente ao guarda-redes, descobriu Diogo Rafael no lado oposto do ataque. O capitão do Benfica, sem oposição, rematou

para o 8-3. Até final, o Juventude Pacense reduziu através de uma grande penalidade, convertida por João Pereira, e de um golo assinado por Dinis Abreu.

Juventude focada na manutenção

Depois de “cair” na Taça de Portugal, o Juventude Pacense concentra-se agora na manutenção no campeonato Placard, e desloca-se amanhã a Vila Nova de Gaia para defrontar o último classificado o CH Carvalhos, pelas 18 horas.

Em antevisão o treinador do Juventude Pacense, Hugo Azevedo, acredita que o adversário irá para o encontro mais motivado, pois no último jogo conseguiu o seu único ponto na época, mas que a equipa tem “capacidade suficiente para trazer de lá os três pontos, e é isso que vamos procurar fazer”.

Miccoli afirma que jogar no Carvalhos é difícil mas que a equipa vai “com as nossas armas, com o nosso jogo, tentar procurar e forçar o Carvalhos a errar mais que nós e tentar conquistar os três pontos”.

Para Hugo Azevedo perder pontos em jogos como o dos Carvalhos “poderá ser sempre fatal” para assegurar a manutenção, tendo em conta a proximidade pontual das equipas que estão na segunda metade da classificação. O treinador garante que vai “procurar olhar mais para cima do que para baixo, mas sabendo que um bom resultado ou um mau resultado pode fazer uma grande diferença no final das contas”.

Também o capitão Miccoli refere que todos os pontos contam para o Juventude garantir a manutenção. “Este é um campeonato muito equilibrado, todos os jogos serão muito difíceis, todos os pontos contam”. “O que nós sabemos é que se ganharmos três estamos mais próximos do nosso objetivo e é só nisso que nós pensamos”.

O Juventude Pacense encontra-se em nono lugar na tabela classificativa com 18 pontos, apenas a um ponto do Play-Off de Campeão e a quatro da despromoção.

Atletas da CAP na vitória da seleção da ANNP



As nadadoras pacenses Matilde Barros Leal e Beatriz Dias contribuíram para a vitória da Seleção da Associação Nacional do Norte de Portugal (ANNP) no Torneio Cidade da Guarda, que teve lugar no passado dia 17 de fevereiro.

Matilde Barros Leal venceu

a prova de 100 braços, foi 2.ª nos 200 estilos e esteve nas estafetas que venceram as provas de 4x50 estilos mistos e 4x100 estilos femininos. Beatriz Dias foi 3.ª nos 100 mariposa e esteve nos 30s lugares das estafetas de 4x50 livres mistos e 4x100 livres feminino

Rita Ribeiro sagrou-se campeã Feminina de Xadrez



Rita Ribeiro, residente na freguesia de Eiriz e aluna da Escola Secundária de Paços de Ferreira, conquistou o título de Campeã Feminina do Escalão de Sub16 nos Campeonatos Distritais de Jovens de partidas

clássicas da Associação de Xadrez do Porto, realizados entre os dias 11 e 13 de fevereiro na Escola Básica Infanta Dona Mafalda em Rio Tinto, enquanto xadrezista do Lousada Voleibol Clube.

Simão Rocha no 2.º lugar da seleção regional de natação



Nos dias 10 e 11 de fevereiro, o atleta Simão Rocha esteve em representação da Seleção Regional de Natação Adaptada da Associação de Natação do Norte de Portugal, que foi 2.ª classificada no Algarve Open

disputado na Piscina Municipal de Quarteira.

Da prestação do nadador pacense, destacam-se os 20s lugares nas provas de 50, 100 e 200 costas e de 400, 800 e 1500 livres.

Ciclistas da W52 confessam doping e transfusões e implicam diretor desportivo

Arrancou no passado dia 15 de fevereiro, o julgamento que senta no banco dos réus 26 arguidos, suspeitos de crimes de tráfico de substâncias e métodos proibidos no seio da equipa de ciclismo W52 – FC Porto. Nas duas primeiras sessões, vários ciclistas confessaram o uso de substâncias ilícitas para melhorar as prestações desportivas. Na primeira sessão, o patrão equipa Adriano “Quintanilha” e Nuno Ribeiro, o então diretor desportivo, que estão acusados do crime de administração de substância e métodos proibidos, mantiveram-se em silêncio. Contudo, após depoimento dos ciclistas, Nuno Ribeiro manifestou a sua intenção de prestar depoimento.

Na primeira sessão do julgamento – que decorre num pavilhão anexo ao Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira – foram ouvidos João Rodrigues e Rui Vinhas, vencedores da Volta a Portugal em 2019 e 2021 e ambos confessaram o uso de substâncias ilícitas para melhorar as prestações desportivas, assim como a realização de transfusões de sangue. Disseram ainda que o faziam

não a mando ou coagidos pelo então diretor desportivo, Nuno Oliveira, mas garantiram que este tinha conhecimento das ilicitudes e que os aconselhava.

Ao tribunal, disseram que compravam os produtos na internet, ou que pegavam nestes no quarto de Nuno Oliveira, quando iam para as provas, que já eram colocados à disposição dos atletas e que este os aconselhava quanto às dosagens a administrar.

Na segunda sessão, o discurso dos ciclistas interrogados foi o mesmo. Contudo, alguns implicaram Nuno Ribeiro nos atos ilícitos. Ricardo Mestre, vencedor da Volta a Portugal em 2011, reconheceu a dopagem e as transfusões de sangue e apontou a prática como regular no meio. “Doping é um sistema regular no ciclismo onde nos adaptamos para conseguir atingir o nível que se pretende, para chegar ao topo”, afirmou, acrescentando que Nuno Ribeiro sabia o que fazia, tendo mesmo chegado a contactá-lo para que administrasse uma determinada hormona. Ao diretor desportivo, confessou, apresentava os valores pagos pelos produtos que comprava, sendo depois ressarcido dos mesmos.

Também Ricardo Vilela e Daniel Mestre implicaram Nuno Ribeiro nas práticas ilícitas. O

primeiro disse que recebeu indicações do diretor técnico para tomar produtos ilícitos, tendo este sempre tido conhecimento do que fazia. “Para assinar um bom contrato, ter dinheiro na conta a tempo e horas, é preciso andar na frente”, afirmou.

Também Daniel Mestre admitiu em tribunal a dopagem e a realização de transfusões de sangue, revelando ainda que chegou a mentir a Nuno Ribeiro sobre as mesmas. “Eu tinha receio de dizer que não tinha feito [a reintrodução de sangue], porque podia não ser convocado”, referiu, acrescentando que “sentia medo de fazer a mim próprio, tirar o sangue e colocar”. “Para a saúde, era das coisas mais prejudiciais que havia. Eu próprio sentia que não devia fazer e dizia que tinha feito”, frisou. Apesar disso, garantiu, que nunca foi obrigado por ninguém a adotar práticas dopantes ou a realizar transfusões de sangue.

O julgamento prossegue dia 8 de março, altura em que deverá ser ouvido Nuno Ribeiro que apesar de ter dito que não queria prestar declarações no início do julgamento, mudou de posição e quer prestar esclarecimentos.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Diana Gomes e Lúcia Alves convocadas para a Seleção Nacional

Diana Gomes, de Paços de Ferreira, e Lúcia Alves, natural de Paredes, estão entre as 30 convocadas pelo treinador Francisco Neto para os próximos dois jogos de preparação da Seleção Nacional Feminina A, diante da Chéquia e da Coreia do Sul.

Apesar de ter convocado 30 atletas para a dupla jornada de preparação no Estoril, Francisco Neto iniciou os trabalhos na Cidade do Futebol com um lote de 23 jogadoras, que será ‘refrescado’ após o jogo com a Chéquia.

Lúcia Alves, Inês Pereira, Andreia Faria, Carole Costa, Jéssica Silva, Andreia Jacinto e Fátima Pinto só serão opção para o segundo embate da Equipa das Quinas, com a Coreia do Sul, substi-



Atletas convocadas para jogos de preparação

tuindo as colegas Ana Borges, Catarina Amado, Carolina Mendes, Ana Capeta, Tatiana Pinto, Dolores Silva e Patrícia Morais, que deixam a comitiva nacional depois do encontro com as checas.

Portugal jogou frente às checas na passada quarta-feira, dia 21 de fevereiro, às 18h15, no Estádio António Coimbra da Mota, no Es-

toril, e defronta as sul-coreanas, na próxima terça-feira, dia 27 de fevereiro, à mesma hora e no mesmo local.

As restantes convocadas, incluindo as jogadoras em estreia, serão observadas até ao final do estágio, que antecede a qualificação para o Campeonato da Europa de 2025, marcada para o início de abril.

Ciclistas da região disputaram a Volta ao Algarve



Decorreu entre os dias 14 e 18 de fevereiro a 50.ª Volta ao Algarve em bicicleta, que contou com sete ciclistas da região do Vale do Sousa.

Joaquim Silva, Francisco Campos e Rui Carvalho, de Penafiel, Hugo Nunes, de Paços de Ferreira, e Luís Mendonça, Tiago Leal e Bruno Silva, de Paredes, são os sete ciclistas da região que marcam presença na 50.ª edição da Volta ao Algarve.

Da região, Hugo Nunes foi o

que conseguiu a melhor classificação com o 56.º lugar na classificação geral. Seguiu-se Bruno Silva e Luís Mendonça no 97.º e 110.º lugar, respetivamente. Tiago Leal ficou em 117.º e Rui Carvalho em 119.º lugar. Os atletas penafidenses Francisco Campos e Joaquim Silva não terminaram a 50.ª Volta ao Algarve.

Em prova esteve também a equipa da Rádio Popular – Paredes – Boavista que levou até ao Algarve sete atletas e que acabou a prova em 13.º lugar na classificação de equipas.

Clubes da região disputam lugares nos quartos finais da Taça

Está marcada para o próximo dia 29 de março a disputa dos oitavos de final da Taça AF Porto.

A quarta fase da prova conta com a presença de 16 clubes, que ficaram emparelhados em oito jogos.

Dos clubes do Vale do Sousa chegaram até esta fase; o Aliança da Gandra, o Citânia de San-

fins e o Barrosas.

As equipas da região terão em campo os seguintes adversários: o Citânia de Sanfins, de Paços de Ferreira, vai deslocar-se até à Póvoa de Varzim para defrontar o União de Beiriz; o Aliança da Gandra, de Paredes, irá receber o S. Félix da Marinha e o Barrosas, de Felgueiras, irá defrontar o SC Rio Tinto.

Lustosa recebe nacional de motocross

O Clube Motard Figueiras volta a organizar uma das principais provas do motociclismo nacional. A 1ª prova do Campeonato Nacional de Motocross arranca em Lustosa no dia 3 março.

A pista do Complexo Desportivo Voltas e Rodas, situada na Quinta da Azenha (Lustosa – Lousada), será o palco das fortes emoções do CNMX Jogos Santa Casa, com a tutela da Federação Motociclismo de Portugal.

São esperados mais de uma

centena de pilotos que nas diferentes categorias tudo farão para iniciarem o campeonato da melhor forma.

As emoções não irão faltar, a adrenalina estará presente a cada salto a cada curva, em os melhores pilotos nacionais disputarão como nunca pela conquista da vitória.

Um traçado de pista definido e cuidado ao pormenor para proporcionar momentos únicos de corrida a pilotos e ao público que terá zonas específicas de espetáculo com panorâmicas para todas as zonas da pista.



Personalidades da nossa terra



Licínio Cantarino de Lima

Licínio Cantarino de Lima foi um militar português, nascido em Paços de Ferreira, filho de Artur Pimentel Costa Lima e de Idalina Monteiro Costa Lima.

Foi um dos alunos melhor classificados no curso da Arma de Engenharia em 1909. Ocupou-se da organização do parque automóvel militar, e comandou o Batalhão de Telegrafistas na Primeira Guerra Mundial.

Defensor do nacionalismo, colaborou na Revolta de 18 de Abril de 1925, sob as ordens do Coronel Raul Augusto Esteves e do comandante Filomeno da Câmara de Melo Cabral. Quando o movimento falhou, foi preso e internado na Praça-forte de El-

vas, tendo-se dedicado a fazer uma reportagem fotográfica de todas as fases passadas naquela fortificação, pelo que possuía uma curiosa coleção de fotografias..

No dia 13 de setembro de 1929, foram aprovadas as duas propostas com o Grau de Comendador, de 9 de março e d 15 de maio de 1929.

Na altura da sua morte, possuía a patente de Tenente-Coronel, na Arma de Engenharia.

Faleceu na madrugada do dia 17 de Novembro de 1937, com 52 anos de idade. Estava casado com Maria Pinheiro de Lima, e era pai de Maria do Carmo Pinheiro Cantarinho Lima.

O funeral realizou-se no dia 18 de novembro no Cemitério dos Prazeres.

Teste Cultural

1 - Qual é o substantivo coletivo para designar um grupo de baleias:

- a) Baleizão
- b) Baleão
- c) Baleal

2 - As raças Weimaraner, Shar-pei e Pug pertencem a que animal:

- a) Cão
- b) Gato
- c) Cavalo

3 - Palavra sem termos diferentes para designar o macho e a fêmea de um animal:

- a) Críptica
- b) Paronímia
- c) Epicena

4 - Qual é o presente do indicativo do verbo moer:

- a) Eu mouo
- b) Eu moo
- c) Eu moio

5 - Dos seguintes graus superlativos qual está associado a preguiçoso:

- a) Macérrimo
- b) Pigérrimo
- c) Humílimo

6 - Qual é o nome do pedaço de pele existente entre o polegar e o indicador humano:

- a) Eminência Tenar
- b) Zona de Tecido Tenar -
- c) Tecido Hipotenar

7 - Um diurético pode ser prescrito como tratamento para quê:

- a) Hipertensão Arterial
- b) Doença Renal
- c) Gota

8 - Que tipo de instrumento musical é um alaúde:

- a) Sopro
- b) Percussão
- c) Corda

Anedotas

Perto do dia do Natal um juiz estava interrogando um réu:

- Do que o senhor é acusado?
- De fazer as compras de Natal antes do tempo.
- Mas isso não é crime nenhum!

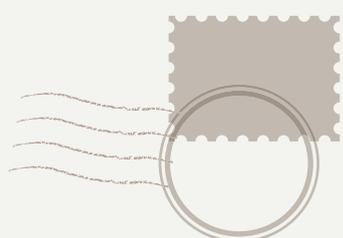
Com que antecedência estava a fazer as compras?

- Antes da loja abrir....

Soluções

1-c; 2-a; 3-c; 4-b; 5-b; 6-b; 7-a; 8-c.

Postais da região



As Gravuras Rupestres de Lomar é um núcleo de arte rupestre localizado no lugar de Lomar, freguesia de Luzim, em Penafiel.

O núcleo integra quase 100 gravuras de motivos variados, talhados num pequeno penedo granítico. Desconhece-se o verdadeiro significado destes núcleos artísticos bem como a simbologia dos motivos representados.



Rosinha em Raimonda



atuação de Rosinha como atração para o dia 30 de junho.

A Comissão de Festas de Raimonda revelou que a cantora Rosinha vai atuar nas festas daquela localidade este verão. De acordo com o que foi divulgado nas redes sociais, Rosinha, irá atuar a 30 de junho, um domingo. Recorde-se que no dia anterior, 29 de junho, será o cantor Nuno Ribeiro a subir ao palco das festas de Raimonda.

Depois do nome de Nuno Ribeiro ter sido avançado como atração das festas de Raimonda 2024, a organização divulgou a



Travar a Miopia é o novo programa que chega às escolas portuguesas

A Organização Mundial de Saúde alerta para o aumento da prevalência da miopia como uma das principais preocupações na saúde ocular mundial. Para 2050 está previsto que mais de cinco mil milhões de habitantes sofram desta doença, um número crescente com o aumento entre os mais novos.

Em Portugal estima-se que, apenas nos últimos anos, entre as crianças em idade escolar, os valores de prevalência da miopia tenham duplicado. Para ajudar a combater este problema foi lan-

çado o Programa Voluntários Para Travar a Miopia nas escolas de todo o território nacional.

Desenvolvido pela Cooper-Vision, este programa está disponível para toda a comunidade escolar e grupos de trabalho de saúde escolar não sendo, contudo, necessária formação específica para ser voluntário. Os workshops estão direcionados às crianças do 3º ao 6º ano de escolaridade e podem ser orientados por professores, enfermeiros, animadores sociais ou encarregados de educação, basta serem voluntários na luta contra diminuição da visão de longe

As ações de sensibilização

estão programadas para serem realizadas diretamente nas escolas de forma divertida e informativa. O projeto procura chamar à atenção de crianças, educadores e pais da importância da saúde ocular, a necessidade de desenvolver hábitos saudáveis e realizar consultas de rotina anualmente, assim como, quais os sintomas e consequências da miopia a médio e longo prazo.

Viky e Luka são as personagens que irão, ao longo da sessão, acompanhar os mais novos num conjunto de jogos interativos e dinâmicos para conseguirem adquirir comportamentos saudáveis quando utilizam os ecrãs.



Não "deixar objetos" no corredor!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

